



2º RELATÓRIO DE

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

BELÉM-PARÁ

2007

FABEL - FACULDADE DE BELÉM

Comissão Permanente de Avaliação

Componentes:

REPRESENTANTE	FUNÇÃO
Lília Melo	Presidente
Prof ^a Corina Frade	Representante do Corpo Docente
Prof ^a Ana Paula Neves	Representante do Corpo Docente
Raquel Santos Nascimento	Representante do Corpo Discente
Lucivaldo dos Santos	Representante do Corpo Discente
Ana Valéria	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Linalva Ferreira	Representante da Sociedade Civil

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO _____	5
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO _____	7
3. HISTÓRICO DA CPA _____	8
4. METODOLOGIA: _____	10
5. CRONOGRAMA DE METAS E AÇÕES _____	12
6. DIMENSÕES E QUADROS DE PARÂMETROS DE QUALIDADES _____	14
6.1. DIMENSÃO 01: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional _____	14
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO _____	18
A POLÍTICA DE EXTENSÃO SEGUNDO O PPI _____	19
DO CURSO DE DIREITO: _____	19
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: _____	20
DO CURSO DE TURISMO: _____	21
QUANTO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO: _____	23
DADOS DA TABULAÇÃO: _____	29
6.2. DIMENSÃO 02: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. _____	31
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: PESQUISA _____	31
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: EXTENSÃO _____	32
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: ENSINO _____	37
6.3. DIMENSÃO 03: A RESPONSABILIDADE SOCIAL _____	41
6.3.1. ANÁLISE DOS DADOS NA DIMENSÃO 03: _____	42
6.4. DIMENSÃO 04: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: _____	51
6.4.1. Análise dos dados na dimensão 04: _____	51
6.5. DIMENSÃO 05: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO _____	56
6.6. DIMENSÃO 06: GESTÃO INSTITUCIONAL _____	63

6.7.	<i>DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA: BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	<u>66</u>
6.8.	<i>DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	<u>70</u>
6.9.	<i>DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES:</i>	<u>73</u>
6.10.	<i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	<u>75</u>
7.	<i>A IES NO DECORRER DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<u>76</u>
8.	<i>CONCLUSÃO</i>	<u>788</u>

1. APRESENTAÇÃO

O processo de avaliação institucional se configura como um elemento básico para o alcance da qualidade da Educação Superior, à medida que oportuniza aos partícipes da instituição a possibilidade de avaliarem o seu funcionamento, identificando suas potencialidades e fragilidades, bem como propor ações para o seu crescimento.

Para a FABEL, uma instituição jovem, esse processo é de suma importância para o seu amadurecimento e consolidação de seus propósitos educacionais e sociais.

É válido reconhecer, que a auto-avaliação não é um processo de fácil implementação em decorrência da falta de uma cultura auto-avaliativa, fator histórico em nosso país que se reflete diretamente no posicionamento dos sujeitos sociais; da preparação deficitária para essa atividade e os muitos obstáculos encontrados no decorrer do processo. Assim, nesse contexto, a FABEL vem buscando construir em seu interior uma prática de avaliação permanente, no intuito de romper com o mito da negatividade que revestiu as práticas avaliativas.

Este documento constitui-se no Relatório Parcial da avaliação interna (auto-avaliação) da FABEL. Sua construção representou uma nova etapa do desenvolvimento da IES estruturando-se na proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES órgão estabelecido pela lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004.

A execução deste relatório é resultado da ação de componentes da Comissão Permanente de Avaliação e da cooperação de servidores dos diversos segmentos da IES.

Os critérios de avaliação adotados, bem como os procedimentos para o alcance e análise das informações nele contidas, diferem em certa maneira das estratégias utilizadas pela CPA anterior, o que

não demonstra qualquer ruptura em relação aos objetivos da instituição, nem tão pouco leva a qualquer interferência sobre a qualidade ou aproveitamento de ações previamente realizadas por este colegiado, como momentos de sensibilização, reuniões, seminários de socialização, dentre outros, muito pelo contrário, demonstra um avanço no processo avaliativo da instituição.

Sua organização dar-se-á a partir da apresentação do perfil da instituição, o histórico da CPA FABEL, a metodologia, as dimensões e seus respectivos parâmetros de qualidade seguidos de uma análise, dos conceitos, das recomendações da CPA para melhorias e um mapeamento das ações desenvolvidas na IES nos anos 2006 e 2007 em decorrência do processo avaliativo e do quadro comparativo do ano 2006 e 2007.

2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

- IES: FABEL - Faculdade de Belém.
 - Mantenedora: UNEMPE - União Empresarial Educacional Ltda.
 - Código no INEP: 2859
 - Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos.
 - Estado: Pará.
 - Cidade: Belém.
-
- IES: FABEL - Faculdade de Belém.
 - Mantenedora: UNEMPE - União Empresarial Educacional Ltda.
 - Código no INEP: 2859
 - Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos.
 - Estado: Pará.
 - Cidade: Belém.
 - Composição da CPA:

3. HISTÓRICO DA CPA

A CPA-FABEL foi instituída em 28 de abril de 2005, por meio da resolução da UNEMP nº 001/2005.

O processo de elaboração Programa de Avaliação Interna desde o início pretendeu ser uma experiência coletiva. Ele tem suas raízes no Plano de Desenvolvimento Institucional da FABEL, que foi redigido em 2003 e já contemplava a dimensão de "Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional".

Em 2005, com a instituição do SINAES, a CAI (Comissão de Avaliação Interna), que era responsável pela avaliação da IES, foi substituída pela CPA, que no âmbito da FABEL, é denominada de Comissão Permanente de Avaliação, tendo em vista a importância do caráter permanente desse processo avaliativo.

Os membros da CPA FABEL representam os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, contemplados na Lei nº 10.861/2004.

A primeira etapa da avaliação interna atendeu aos três primeiros requisitos de auto-avaliação estabelecidos pelos SINAES.

1. Constituição da CPA
2. Planejamento
3. Sensibilização

O momento de sensibilização foi contínuo haja vista o caráter permanente de avaliação.

A segunda etapa que corresponde ao desenvolvimento elaborou-se diversas reuniões posteriormente sistematizadas e socializadas para toda a comunidade acadêmica.

Em maio de 2007 houve uma ação intensa de divulgação no site da FABEL das ações realizadas anteriormente e a fixação de faixas e *baners* na IES.

Em agosto de 2007 Carmen termina-se a segunda etapa correspondente ao desenvolvimento e prosseguindo com a terceira etapa de consolidação que diz respeito ao relatório final da IES, a divulgação dos resultados e balanço crítico.

4. METODOLOGIA

Para o desencadeamento do processo de avaliação institucional interna (auto-avaliação), inicialmente realizou-se reunião para a reformulação da comissão permanente de avaliação, a qual envolveu representantes de cada segmento.

Concluída a formação da CPA, deu-se início a um processo de análise do trabalho de avaliação até então realizado pela IES, tais como: relatórios, aplicação de instrumentos de coleta de dados, e outros. A partir daí estabeleceu-se uma nova estratégia de avaliação abrangendo, de maneira profunda, os diversos aspectos da instituição permitindo assim, uma análise mais criteriosa da IES.

O processo de auto-avaliação consiste em investigar o grau de qualidade da educação que a IES oferece ao seu acadêmico medido a partir de um padrão de qualidade pré-estabelecido. Neste sentido, a CPA construiu quadros de parâmetros de qualidade, que constituem um conjunto de critérios, indicadores e padrões que serviram de modelo ou referência para a sua avaliação. Estes quadros, por sua vez, tomaram por base as dez dimensões do SINAES.

A leitura do quadro indicador de qualidade, orientador da avaliação, segue o seguinte paradigma:

1. **Indicador:** é a evidência do estado atual do objeto.
2. **Critério:** pauta ou normas por meio das quais se mede o valor de uma variável.
3. **Padrão:** Padrão estabelecido como referência para o alcance da qualidade
4. **Fonte:** é o instrumento que possibilita as informações chegarem ao sujeito da análise.

A análise dos dados e a atribuição dos conceitos tiveram como referência o padrão de qualidade estabelecido para cada dimensão, considerando a média aritmética da porcentagem das opiniões dos diversos segmentos envolvidos na avaliação. Algumas dimensões não incluíram todos os segmentos, neste caso se considerou somente os envolvidos.

1-INSUFICIENTE	REGULAR - 2	BOM - 3	MUITO BOM - 4	EXCELENTE - 5
Quando não atende o mínimo estabelecido no padrão 0-30%	Quando atende um mínimo estabelecido no padrão 31-49%	Quando atende parcialmente o padrão estabelecido. 50-70%	Quando atende quase na totalidade o padrão estabelecido. 71-90%	Quando atende na sua totalidade o padrão estabelecido. 90-100%

Após a construção desses quadros, houve a composição dos grupos de trabalho, e a divisão de tarefas entres os membros da CPA para a coleta dos dados. Foram estabelecidos também os recursos necessários para o desenvolvimento desse trabalho.

Como técnica de coletas de dados utilizou-se a análise documental e opiniões dos diversos segmentos da IES. Foram informantes: 11 docentes, 55 discentes, 14 técnicos administrativos, 03 coordenadores e 05 da comunidade externa.

A entrevista, a observação e o questionário foram adotados como instrumentos na coleta de dados, sendo previamente elaborados considerando cada categoria e as dimensões a serem avaliadas.

5. CRONOGRAMA DE METAS E DE AÇÕES

- Estruturação da Comissão Interna da Avaliação.
- Elaboração do projeto de Avaliação Institucional.
- Seminário de apresentação do projeto à comunidade.
- Sensibilização para a avaliação.
- Elaboração preliminar dos questionários.
- Encontro para apreciação e sugestão para os questionários pela comunidade.
- Aplicação dos questionários.
- Tabulação dos dados.
- Elaboração do relatório parcial da IES.
- Socialização à comunidade do resultado do relatório.

Mês/Ano	mar/07	abri/07	mai/07	jun/07	ago/07	set/07
sensibilização	X					
Elaboração dos questionários		X				
Sugestões da comunidade acadêmica			X			
Aplicação dos questionários				X		
Elaboração do 2º relatório Parcial					X	
Socialização dos resultados						X

6. DIMENSÕES E QUADROS DE PARÂMETROS DE QUALIDADES

6.1. DIMENSÃO 01: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro indicador de qualidade

CRITÉRIO	INDICADORES	PADRÃO	FONTES
Articulação com o PPI e PDI nas políticas de ensino	Existência de articulação entre o PDI e PPI em todas as políticas de ensino	Quando a IES tem ações práticas consolidadas e institucionalizadas	PDI, PPI; docentes, discentes e coordenadores.
.Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de extensão.	Existência de articulação entre PDI e PPI em todas as políticas de extensão.	Quando a IES tem ações práticas consolidadas e institucionalizadas	PDI, PPI, docentes, discentes e coordenadores.

O PDI estabelece como princípios norteadores do ensino (PDI, p.46-48):

Sólido referencial teórico considerando a multidimensionalidade dos conhecimentos em cada área profissional a ser atingida com os cursos de educação superior da FABEL;

A organização Curricular deve contemplar reflexões sobre as mudanças paradigmáticas do mundo contemporâneo;

Currículo-integração e práticas interdisciplinares;

Os Princípios metodológicos terão por base: Associação teoria e prática, Estágios curriculares, práticas investigativas, serviços de extensão;

Avaliação formativa com prioridade sobre os aspectos quantitativos.

O PPI da FABEL estabelece como política de ensino:

(...) A compreensão de que esta se insere em um contexto multifacetado, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais."

"Contribuir para o desenvolvimento pleno do aluno, seu preparo para a cidadania e sua formação profissional"

"Formar profissionais criativos, críticos, reflexivos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade.

Adota como referencial pedagógico "A educação para toda a vida", Estabelecida pela UNESCO: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver junto e aprender a ser.

Integração ensino-pesquisa e extensão

Desenvolvimento Curricular contextualizado

A interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentável.

É possível perceber nos fragmentos acima citados, extraídos dos documentos oficiais da IES, pontos em comum.

No campo do currículo, ambos enfatizam a relação entre o contexto sócio-econômico e cultural e o ensino, colocando a instituição como responsável pela efetiva interligação entre eles. Ambos reconhecem que a organização curricular deve contemplar as reflexões sobre as mudanças ocorridas no mundo contemporâneo, bem como embasado em perspectivas interdisciplinares, a fim de proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos globais, contextualizados. Essa concepção de currículo, que compreende o homem e o mundo como partes

indissociáveis é coerente com suas políticas de ensino que visam o preparo do aluno para a cidadania e a formação de profissionais críticos, reflexivos, aptos à inserção no mercado de trabalho e a efetiva participação na sociedade.

Outro ponto convergente, diz respeito aos princípios metodológicos que orientam a aprendizagem, o PDI destaca dentre os princípios metodológicos: A associação teoria e prática, estágios curriculares, práticas investigativas, serviços de extensão.

O PPI estabelece a organização da aprendizagem em torno de quatro pilares: Aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver junto, pressupondo que a formação do indivíduo perpassa pelo aprendizado e apropriação dos instrumentos necessários à compreensão e o alcance dos saberes de nossa época; a o desenvolvimento da criatividade, do construir; do aprender a respeitar e compreender as regras que regulamentam relações sociais; apreender a ser humano, descobrir seus próprios meios de se relacionar e condicionar-se na sociedade.

Os princípios metodológicos indicados no PDI e a organização da aprendizagem do PPI estão intimamente ligados, uma vez que a associação teoria e prática, Estágios curriculares e práticas investigativas no processo de ensino-aprendizagem, possibilitam aos sujeitos desenvolverem competências e habilidades que o conduzirão a melhor compreensão das relações entre o saber científico e a prática vivenciada, bem como a descoberta de meios próprios de interpretar a realidade e as relações que nela são estabelecidas, além de buscar maneiras de nela intervir. Estando, nessa perspectiva almejando os quatro pilares da aprendizagem: aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver junto.

No que tange a avaliação da aprendizagem, a valorização do processo de aprendizagem em sua totalidade, em detrimento dos

aspectos quantitativos, convergi com os propósitos das políticas de ensino.

A FABEL apresenta coerência não somente em seus textos oficiais, mas principalmente em suas práticas de ensino que são consolidadas em diferentes momentos, tais como: o planejamento docente, a organização curricular, a prática docente, a prática de programas e atividades de extensão e a avaliação da aprendizagem.

No curso de Turismo desde 2005, a partir do 1º semestre, aplicam-se atividades avaliativas de forma interdisciplinar como trabalhos, provas e visitas técnicas. A interdisciplinaridade não se realiza apenas entre docentes do curso como também por docentes de outros cursos. Um exemplo disso foi a inauguração do Núcleo de Práticas Jurídicas Móvel (projeto de Responsabilidade Social e Extensão do curso de Direito) que foi todo planejado, organizado e realizado pelos acadêmicos do 5º semestre do curso de Turismo para atender a disciplina "Organização de Evento II".

No curso de Direito os docentes selecionam um tema interdisciplinar para cada semestre de acordo com a matriz curricular. Um acadêmico do 4º semestre, por exemplo, que cursaria seis disciplinas independentes, a saber: Direito Civil II, Direito Penal II, Direito Constitucional II, Direito Administrativo I, Direito Interno Público e Direito Financeiro. Terá o tema "Pessoa" para trabalhar a articulação dessas disciplinas em: Pessoa Natural, Pessoa Jurídica, Pessoa Administrativa e Pessoa Pública. Essa proposta de ensino possibilita ao acadêmico uma visão global e contextualizada das diversas áreas do conhecimento, rompendo assim, com a visão de conhecimento fragmentado. A ação interdisciplinar que articula docentes e acadêmicos de outros cursos é o "Simpósio Interdisciplinar de Psicologia Jurídica" que se efetiva semestralmente.

No curso de administração em maio de 2007 houve o evento "Administração Pública" que correspondeu à disciplina do 5º semestre "Administração Pública II" envolvendo todas as disciplinas e culminando em seminários que foram avaliados por docentes, pedagogos e membros da CPA.

Em setembro de 2006, o "I ciclo de Palestras Administrativas" reuniu todos os docentes e acadêmicos da área promovendo debates e palestras para a comunidade acadêmica.

Esses são apenas alguns exemplos de atividades interdisciplinares realizadas pelas IES confirmando que as políticas de ensino estão totalmente consolidadas e institucionalizadas de acordo com os seus documentos oficiais.

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO

No que tange as políticas e programas de Extensão o PDI estabelece:

"A atividade de extensão não se faz apenas pelos cursos oferecidos à comunidade e nem simplesmente pelos serviços que presta a mesma. Há de promover o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos atores sociais. A ação comunitária será parte integrante dos programas de trabalho da FABEL". (PDI, p.54)

"A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas fruam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da faculdade." (PDI, p.55)

"Para que a FABEL e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento sustentável de Belém e região é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronogramas de ações que delas participem os docentes e funcionários e, externamente, o meio em que a faculdade se insere." (PDI, p.155)

A POLÍTICA DE EXTENSÃO SEGUNDO O PPI

"A Faculdade de Belém desenvolve atividades de extensão, compreendendo-as como ações que visam promover a articulação entre a instituição e a comunidade, permitindo de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, e de outro, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos."(PPI, p.25)

"Abrangerão áreas temáticas definidas, envolvendo prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho."

A missão da FABEL é "promover educação superior associada ao desenvolvimento sustentável de Belém e região". Todas as atividades de Ensino e Extensão desenvolvida pela IES têm essa finalidade como demonstram as atividades abaixo:

DO CURSO DE DIREITO:

» **Semana Jurídica:** em homenagem ao "Dia do Advogado" a FABEL promoveu palestras nos dias 08 a 10 de agosto de 2005 tratando de temas atuais e relevantes ao mundo jurídico e sociedade. Esse evento objetivou contribuir para a formação humanística e reflexiva do acadêmico aliando a teoria e a prática.

» **Curso de Petição FABEL:** tem o objetivou capacitar os acadêmicos a identificar as necessidades de ação processual em casos a serem atendidos pelo Núcleo de Prática, assim como reconhecer e elaborar petições jurídicas dando acompanhamento processual nas demandas do NPJ.

» **Simpósio Interdisciplinar de Psicologia Jurídica:** possibilitou discussões interdisciplinares da psicologia jurídica em temas contemporâneos e suas interfaces com o Direito.

DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:

» **Desafio SEBRAE:** foi realizado em 18 de abril de 2007.

» **1º Fórum Amazônico de Mediação e Arbitragem nas Organizações:** no período de 30 a 31 de maio.

» **Dia do Administrador:** o evento promoveu palestras, Workshop, Feira de Exposição nos dias 13 e 14 de setembro de 2007 fazendo parcerias com CRA, Banco da Amazônia (BASA) e SEBRAE-PA.

» **Oficina de Hermenêutica Jurídica:** com carga horária de 4h nos dias 20 e 22 de fevereiro de 2006 aberta a comunidade acadêmica.

» **Workshop: Introdução ao mercado de Trabalho_ Descobrimo o Empreendedor de Sucesso que Existe em Você:** no dia 26 de agosto de 2006 com carga horária de 4h.

» **I Ciclo de Palestras:** em comemoração aos 41 anos de profissão com carga horária de 3h. O ciclo oferecido aos acadêmicos do curso de Administração das turmas de 3º semestre, forneceu aos discentes o instrumental teórico e analítico para a operacionalização, compreensão e argumentação jurídica. Utilizando-se de eixos temáticos, tais como: Interpretação, Contextualização, Aplicabilidade, Conceitos Indeterminados e Nexos de Causalidade

.» **Festa Junina da FABEL:** foi a primeira atividade de Extensão do curso de Administração que reuniu os outros cursos como Direito e Turismo.

» **Projeto Ilha do Cumbú:** primeira ação de voluntariado com entrega de cestas básicas e levantamentos das necessidades imediatas da comunidade local.

» **Dia da Responsabilidade Social:**

» **Visitas Técnicas:**

São oferecidas periodicamente ao longo do curso e visam proporcionar aos discentes do curso de Administração a oportunidade de relacionar as temáticas aprendidas e vividas na ambiência de sala de aula (organização, planejamento, execução de tarefas) com a experiência prática dos profissionais em seu ambiente de trabalho.

À Ilha do Cumbú: realizada em 28 de abril de 2007 com uma carga horária de 4h entregou-se as primeiras máquinas do projeto e promoveram-se três palestras de sensibilização para a comunidade local.

Ao Conselho Regional de Administração: realizado em 22 de maio de 2007.

Ao hospital Metropolitano: ocorreu no dia 05 de maio de 2006 com participação de docentes e discentes da IES.

Ao Hemopa: realizada no segundo semestre de 2006 com participação de docentes e discentes da IES.

DO CURSO DE TURISMO:

» **"Dia Nacional da Livre Iniciativa das Instituições de Ensino Superior Particular (IES)"**

Realizado na Praça Batista Campos em 29 / 10 / 2005 pelos os cursos de Direito, Turismo e Administração da FABEL em parceria com a FAP, ESMAC, ESAMAZ, UNAMA e FIBRA um único evento prestigiando o "Dia Nacional da Livre Iniciativa das Instituições de Ensino Superior Particular (IES)". Foi uma iniciativa da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABEME) com a finalidade de divulgar para a sociedade, os projetos de responsabilidade social de livre iniciativa das IES. As atividades desenvolvidas pela FABEL durante o evento foram:

- Apresentação do projeto: "valorização do servidor público-compromisso de responsabilidade social da FABEL";
- Distribuição do informativo do evento;
- Atividades recreativas aplicadas à comunidade presente no evento;
- Aplicação de vacinação (tétano, febre amarela e hepatite) e emissão de carteiras de vacinação para a população presente no local do evento. A ação foi realizada por técnicos habilitados da área da saúde com apoio dos acadêmicos;
- Distribuição de pipocas e bombons para a criançada presente ao evento.
- Atividade de coleta do lixo com a participação do público local.

"O Dia do Turismólogo":

Ocorre anualmente no dia 27 de setembro em comemoração ao profissional de Turismo. Em setembro de 2006 esse evento reuniu docentes e discentes na apresentação de músicas, teatro e danças. Inclusive a apresentação de dança foi a culminância da disciplina "Manifestação Culturais" do semestre anterior. Segundo a coordenadora do curso em entrevista cedida à CPA, em setembro de 2007 esse evento reunirá todas as IES particulares de Belém.

» "Encerramento de semestre":

O curso de Turismo promove todo fim de semestre uma confraternização organizada por acadêmicos de Turismo que aplicam os conteúdos da disciplina "Organização de Eventos" e "Manifestações Culturais" com danças, teatro, performance e palestras (em espécie de debates). A temática do evento sempre

tem a ver com algum tema interdisciplinar que foi trabalhado no semestre.

O objetivo dessa atividade, além de culminar os conteúdos teóricos do semestre de forma prática, é proporcionar um clima harmonioso entre os membros da instituição que garante as idéias de motivação para o curso e favorece a valorização profissional, já que ex-professores participam da confraternização.

» **“Matinta Perera”:**

Foi um evento interdisciplinar que associou ensino-pesquisa e extensão no 2º semestre de 2006 do curso. Intitulado “A MATINTA PERERA VAI FUMAR VOCÊ!!! UMA NOITE CULTURAL”, o evento se realizou no dia 31 de outubro de 2006 e foi dedicado ao dia das Bruxas.

O Escritor, Sociólogo e Economista Walcyr Monteiro proferiu uma palestra com o tema “*Visagens e Assombrações de Belém: uma perspectiva para o Turismo Sustentável*”, atividade extra-classe das disciplinas Manifestações Culturais e Eventos I. Foram convidados para o evento acadêmicos da FABEL (de todos os cursos) assim como a comunidade de moradores do entorno da FABEL.

Os documentos PDI e PPI estão coerentes em suas políticas extensão e com a missão da IES, à medida que estabelecem como papel fundamental da instituição, articular os conhecimentos desenvolvidos no ensino e extensão, com as necessidades da sociedade, além de promover o desenvolvimento cultural por meio de eventos, pesquisas, bem como por meio de projetos de extensão contribuir para o desenvolvimento social e econômico de comunidades de Belém e região.

QUANTO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO:

No período de 2005 a 2007 a FABEL desenvolveu diversos eventos como: seminários, fóruns, oficinas, palestras,

simpósios, semanas acadêmicas, envolvendo os cursos de Direito, Administração e Turismo. Concomitantemente realiza os projetos: Água limpa para todos, Cartilha Constitucional e Ler é Saber, e outros.

» O Projeto **"ÁGUA LIMPA PARA TODOS"**:

Tem como objetivo principal, ofertar água de qualidade para os moradores ribeirinhos que vivem em uma comunidade da Ilha do Cumbú, denominada Beira Rio, localizada de frente para Belém. Nesta comunidade foi encontrado o maior índice de crianças com doenças causadas pela água contaminada do rio.

O projeto foi apresentado no dia 14 de fevereiro de 2007, pelo acadêmico de Administração Guilherme de La Rocque, ao Diretor Geral da Faculdade de Belém, Prof. Ivan Guilherme de La Rocque Pinho, e atualmente está sob a coordenação da Prof. Danielle Graim Cardoso do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NAPE).

» O Projeto **"CARTILHA CONSTITUCIONAL"**:

Através desse projeto, a FABEL propõe como pressuposto essencial que o estudo dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, presentes na Constituição Federal, no contexto de seus princípios e objetivos estruturantes, sejam ministrados como conteúdo da matriz curricular do ensino fundamental e médio, incluindo o tema através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96).

Nesse sentido, defende-se que aos ensinamentos basilares da Constituição Federal devem ser inseridos desde as fases iniciais do sistema educacional em razão de sua interação com o desenvolvimento da aprendizagem, da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação ética do educando, tudo pela

democratização do ensino e pelo aprimoramento individual e social.

O conhecimento dos princípios básicos constitucionais e a educação ambiental farão abordagens gerais sobre os direitos e garantias individuais e coletivas, a biodiversidade, o desenvolvimento sustentável, a economia e a política, de modo a desenvolver a capacidade dos educandos em entender, compreender e agir sobre o meio social, político, econômico e ambiental onde estão inseridos.

» O Projeto **"Ler é Saber"**:

É uma ação interventiva da FABEL no desenvolvimento das habilidades cognitivas e lingüísticas de seus acadêmicos. A Fabel reconhece os aspectos deficitários do processo seriado, (desde o Ensino Fundamental), no que diz respeito a incentivo à prática de leitura. Entende-se leitura, não somente o processo limitado de alfabetização ou a decodificação mecânica de representações gráficas em que o indivíduo lê para "provar" que sabe ler, mas essencialmente um meio pelo qual o leitor, operando mentalmente, pode produzir sentido e, conseqüentemente, construir categorias de compreensão da realidade vivida a partir das informações dadas pelo livro lido.

A relação entre leitor e texto que se quer alcançar no projeto é aquela que entende a prática da leitura como atitude produtiva: o leitor não só apreende o conteúdo lido, mas também o compreende, e ao compreendê-lo, aplica imediatamente à sua história de vida, construindo assim um novo conteúdo.

Esse projeto foi escrito a partir do resultado da oficina de leitura e interpretação de texto ofertado pela IES em agosto e setembro de 2006 para atender a uma necessidade dos discentes.

NPJ - Núcleo de Prática Jurídica

Inaugurado em 08/03/07 no intuito de aliar o estudo do Direito à prática profissional desde o início do curso, oferecendo aos seus acadêmicos oportunidade de aplicar o conhecimento teórico ministrado em sala de aula a prática profissional assistida, beneficiando não somente a comunidade acadêmica, possibilitando uma experiência enriquecedora para a futura vida profissional, com também a sociedade, oportunizando um acesso facilitado, gratuito e especializado aos serviços jurídicos.

Há de se destacar alguns diferenciais do NPJ - FABEL, como, por exemplo, o **NPJ Móvel**, que um sábado por mês, em datas pré-estabelecidas e agendadas, com a devida comunicação às associações de bairro, centros comunitários, e outros, dirige-se às praças em regiões carentes de Belém para prestar atendimento jurídico às populações que lá se encontram. O NPJ-FABEL é o único no país que possui uma unidade volante com estrutura necessária para atender a população carente. Outra característica singular do núcleo, é o atendimento jurídico em horários que vão até as 21:00 h, permitindo àqueles que não podem abandonar seus postos de serviço procurar atendimento jurídico sem comprometer seu horário de trabalho.

Desde sua inauguração o NPJ já atendeu um total de 59 processos (sendo 31 ajuizados, 21 a ajuizar e 7 conciliados).

Atendeu em cinco praças da capital paraense, a saber: Praça Waldemar Henrique, Praça Dalcídio Jurandir, Praça Amazonas, Praça Índio do Brasil e Praça Jaú.

» **Projeto de Capacitação do Servidor Público Municipal, Estadual e Federal:**

Projeto de Capacitação do Servidor Público Municipal Estadual e Federal, idealizado e desenvolvido pela FABEL através da graduação em nível superior, atendendo ao que dispõe o art.

205 da Constituição Federal, tem por objetivo primordial, elevar os padrões da administração pública através do desenvolvimento intelectual dos servidores públicos, trazendo uma nova concepção e sensibilização desses profissionais no papel de agentes sociais e seu comprometimento com a mudança e a transformação da qualidade de gestão do bem coletivo e da prestação dos serviços a coletividade. O Projeto, com base no que dispõe a Lei de Diretrizes da Educação Nacional - Lei 9.394/96- possibilita que os servidores públicos (Municipais, Estaduais e Federais) ingressem no nível de graduação superior através de um processo seletivo simplificado, obtendo valores da mensalidade diferenciados e adequados com os proventos remuneratórios recebidos pela estimativa média da categoria. Os cursos ofertados no Projeto são de Bacharelado em Administração ou Bacharelado em Turismo. Os descontos oferecidos são de:

- a) para todos os servidores públicos do curso de Administração e Turismo: 39,13%
- b) 10% das vagas ofertadas para o curso de Direito: 22,13%.

Projeto Ilha do Cumbú

O projeto surgiu no ano de 2005 a partir de uma pesquisa realizada na Ilha do Cumbú, por acadêmicos do curso de Administração, que a partir das visitas redigiram relatórios socioeconômicos e diagnósticos da ilha, propondo a realização de um projeto no intuito de melhorar a qualidade de vida daquela comunidade, definindo-se como prioridades da localidade: água potável, agricultura, artesanato, eco-turismo, segurança, saúde e educação.

O projeto desenvolveu várias ações, dentre elas:

1ª Ação: "Desenvolvimento para todos"

Ocasião em que foram entregues duas furadeiras profissionais de sementes para perfuração e melhor acabamento de colares e pulseiras.

2ª Ação: Um curso de associativismo e cooperativismo

Curso com carga Horária de 40 horas, resultante da Parceria da FABEL com o Instituto Zita Cunha e a Escola de trabalho e produção do Pará - ETPP

3ª Ação "Água limpa para todos"

Consistiu em ofertar água potável para os moradores da ilha do Cumbú, no intuito de reduzir o quadro de doenças que acometia crianças e adultos em virtude do consumo da água contaminada do rio. Ação previa a realização de palestras de sensibilização como: "A importância da preservação dos rios" e "Água e qualidade de vida", o cadastro das famílias e a entrega das primeiras máquinas de purificação de água.

O projeto Ilha do Cumbú não se configurou como apenas um projeto de responsabilidade social, sua realização instigou a realização de atividades de pesquisa e extensão, sendo a Ilha do Cumbú objeto de estudos dos cursos de Direito, Turismo e Administração. Dentre as atividades desenvolvidas estão:

Curso de Direito: Assessoria Jurídica para regularização da associação de moradores da ilha.

Curso de Turismo: Idealização do projeto "Desenvolvimento turístico da Ilha do Cumbú" em parceria com empresários locais, visando o desenvolvimento da ilha e a geração de renda alternativa para os moradores.

Curso de Administração: Juntamente com o curso de turismo e Direito, presta assessoria a associação de moradores e a educação ambiental, bem como realiza estudos sobre as potencialidades econômicas da região.

Há a participação efetiva de docentes e discentes nas práticas de extensão. As informações sobre os programas de

extensão são organizadas por meio de cronogramas de atividades e disponibilizadas nos quadros de aviso das salas de aula e por meio do site da FABEL.

O compromisso da instituição no desenvolvimento das atividades supracitadas demonstra a consonância entre suas políticas, missão e suas ações.

DADOS DA TABULAÇÃO:

Quanto ao conhecimento da Missão:

Discente: dos acadêmicos entrevistados 78,18% conhecem a missão da FABEL.

Docente: dos docentes entrevistados 90,90% conhecem a missão da FABEL.

Técnico-administrativo: 92,86% conhecem a missão da FABEL e contribui par seu desenvolvimento.

Coordenadoras: 100% conhecem a missão da IES.

Comunidade Externa: 75% conhecem a missão da FABEL.

Quanto ao conhecimento de projeto de Extensão:

Discente: 87,27% sabem que a FABEL desenvolve projetos de Extensão.

Docente: 90,91% dizem conhecer algum projeto de Extensão.

Técnico-administrativo: todos conhecem algum projeto de Extensão.

Comunidade Externa: todos conhecem os projetos de Extensão da FABEL

Coordenadoras: todas conhecem algum projeto de Extensão.

Quanto a Pesquisa

Discente: 88,98% dos discentes afirmam que os docentes incentivam a pesquisa.

Docentes: todos os docentes incentivam a pesquisa em sala de aula.

Coordenadoras: todas as coordenadoras afirmam que a pesquisa está de acordo com as políticas estabelecidas no PDI.

Quanto ao Ensino:

Discente: 80% consideram a metodologia dos docentes excelente, associando teoria e prática.

Docentes: 90,91% dos docentes consultados consideram que a metodologia aplicada a sua disciplina contempla as necessidades dos alunos e a missão.

Coordenadoras: todas as coordenadoras afirmam que os docentes têm uma metodologia associada à teoria e prática.

Os dados tabulados confirmam que a IES cumpre com excelência sua missão no que diz respeito as políticas de ensino, pesquisa e Extensão expressas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pontos Fortes:

1. A existência de práticas de ensino consolidadas, coerentes com os documentos oficiais.
2. A valorização da participação docente na construção dos critérios avaliativos;
- 3.0 conhecimento e a aprovação dos critérios avaliativos pelos acadêmicos;

Fragilidades:

1. Desaprovação dos critérios de avaliação por parte de alguns docentes;
2. A rotatividade docente dificulta a integração das políticas e práticas de ensino;
3. Ausência de momentos para discutir com os professores sobre as políticas de ensino e a realidade da prática docente.

Recomendações: Diante do exposto, faz-se necessário, que as coordenações dos cursos organizem encontros para discussão dos critérios de avaliação com os docentes, a fim de buscarem adequações aos critérios de avaliação da aprendizagem, considerando as dificuldades no processo, as necessidades dos discentes e a missão da instituição.

O padrão de qualidade estabelecido para esta dimensão pressupõe a existência de práticas de ensino, pesquisa e extensão consolidadas e coerentes com os documentos oficiais, o que foi demonstrado pela exposição supracitada das atividades desenvolvidas pela IES, bem como pela avaliação da comunidade acadêmica alcançando:

Conceito: EXCELENTE

6.2. DIMENSÃO 02: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

Quadro indicador de qualidade:

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: PESQUISA

CRITÉRIO	INDICADOR	STANDERES	FONTES
Articulação com o Ensino e a Extensão	A existência de projetos de pesquisa integrados com as políticas de ensino e atividades de Extensão.	Existência de práticas de pesquisa consolidadas e coerentes com as políticas de ensino e extensão constantes nos documentos oficiais	PDI / PPI Relatórios dos projetos de Extensão; matriz curricular; coordenadores;

» Projeto Pedagógico Institucional: Pesquisa

Segundo o PPI, a qualificação do ensino está ligada com a prática da pesquisa, pois ela contribui para "a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade, reflexão de caráter interdisciplinar, elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo, levantamento, avaliação e sistematização de dados, seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional" (PPI; p.24)

A FABEL visando atender o dispositivo acima tem investido no desenvolvimento da pesquisa "Água limpa para todos" que se originou do projeto Ilha do Cumbú, idealizado pelo acadêmico Guilherme De La Rocque

A fase inicial da pesquisa se deu in loco, com a finalidade de elaborar um diagnóstico socioeconômico (saneamento básico,

saúde, educação, segurança, comunicação, atrativos turísticos atividade econômica), das comunidades de São Benedito e Piriquitaquara na Ilha do Cumbú no Município de Belém-Pa, objetivando realizar um levantamento da qualidade de vida das pessoas da Ilha.

Após a pesquisa de campo foi redigido um relatório da área pesquisada, sob a orientação de docentes, bem como a divulgação dos resultados. Os resultados da pesquisa na Ilha do Cumbú foram bases para o desencadeamento de pesquisas em diversas áreas envolvendo os cursos de Direito, Administração e Turismo.

A segunda etapa da pesquisa de campo está sendo realizada concomitantemente às ações de intervenção nas comunidades.

Outro ponto significativo, diz respeito à articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, pode-se considerar que há íntima relação entre a tríade, uma vez que as políticas de ensino, no que tange ao perfil do egresso, competências e habilidades, princípios metodológicos, conteúdos, avaliação da aprendizagem são contempladas nas práticas de pesquisa, bem como estão associadas a extensão a medida que buscam intervir sobre as comunidades aos quais atuam.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: EXTENSÃO

CRITÉRIO	INDICADOR	PADRÃO	FONTES
Políticas Institucionais de Extensão	Existência de projetos de Extensão institucionalizados e em consonância com os documentos oficiais da IES.	Práticas dos projetos de Extensão de acordo com o PDI e PPI	Comunidade acadêmica.
Relevância Social e Científica	Existência de projeto de extensão que atenda as demandas da comunidade local.	Projetos de extensões com ações articuladas aos documentos oficiais.	PDI/ PPI relatórios dos projetos e dos docentes.

Políticas Institucionais de Extensão:

Na dimensão 01 verificou-se que os projetos e atividades de Extensão da IES estão todos institucionalizados e de acordo com os documentos oficiais.

A IES desenvolve atividades de extensão visando a articulação entre a Instituição e comunidade, permitindo de uma lado, a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, e de outro, a captação das demandas e necessidade da sociedade, pela instituição, permitindo orientar a produção e desenvolvimento de novos conhecimentos.

Dessa forma, a FABEL garante uma formação com qualidade, capacitando profissionais que atendam as exigências do mercado de trabalho e desenvolvendo projetos com foco especial nas necessidades regionais.

» Relevância Social e Científica

Segundo o PDI, teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem, já que "a prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem".

Todos os projetos da FABEL têm uma relevância social em consonância com a sua missão, pois oferecem serviços à comunidade carente de Belém e região, contribuem para o desenvolvimento regional e propõem novas soluções as demandas apresentadas pela comunidade local.

De cada projeto é possível perceber as ações comprometidas com a responsabilidade social.

» **"Água limpa para todos"**

Ofertou água potável para mais de dez famílias da Ilha do Cumbú.

Realizou palestras com temáticas relevantes para a região.

O local foi objeto de estudo que proporcionou para todos os cursos atividades de pesquisa e extensão.

Curso de Direito: Assessoria Jurídica para regularização da associação de moradores da ilha.

Curso de Turismo: Idealização do projeto "Desenvolvimento turístico da Ilha do Cumbú" em parceria com empresários locais, visando o desenvolvimento da ilha e a geração de renda alternativa para os moradores.

Curso de Administração: Juntamente com o curso de turismo e Direito, presta assessoria a associação de moradores e a educação ambiental, bem como realiza estudos sobre as potencialidades econômicas da região.

» **Cartilha Constitucional:**

Programa de capacitação para as professoras expansionistas.

Quatro palestras com temáticas pertinentes a aplicação da Cartilha

Assessoria das professoras nas aulas de aplicação dos conteúdos da Cartilha.

Cursos e encenações voltados para a democratização do conhecimento institucional.

Confecção de material didático pedagógico.

»Ler é Saber:

O Projeto Ler é Saber ainda não demonstrou nenhum relatório, pois segundo seu cronograma no plano de trabalho ainda será efetivada a primeira ação.

»Núcleo de Práticas Jurídicas:

O NPJ-FABEL é o único no país que possui uma unidade volante com estrutura necessária para atender a população carente. Outra característica singular do núcleo, é o atendimento jurídico em horários que vão até as 21:00 h, permitindo àqueles que não podem abandonar seus postos de serviço procurar atendimento jurídico sem comprometer seu horário de trabalho.

Desde sua inauguração o NPJ já atendeu um total de 59 processos (sendo 31 ajuizado, 21 a ajuizar e 7 conciliados.

Atendeu em cinco praças da capital paraense, a saber: Praça Waldemar Henrique, Praça Dalcídio Jurandir, Praça Amazonas, Praça Índio do Brasil e Praça Jaú.

» Projeto Ilha do Cumbú

O projeto desenvolveu várias ações, dentre elas:

1ª Ação: "Desenvolvimento para todos"

Ocasão em que foram entregues duas furadeiras profissionais de sementes para perfuração e melhor acabamento de colares e pulseiras.

2ª Ação: Um curso de associativismo e cooperativismo

Curso com carga Horária de 40 horas, resultante da Parceria da FABEL com o Instituto Zita Cunha e a Escola de trabalho e produção do Pará - ETPP

3ª Ação "Água limpa para todos".

Todas as ações mapeadas acima não são apenas relevantes socialmente, mas também cientificamente, pois contribuem

concomitantemente com o objetivo da IES de oferecer um ensino de qualidade na formação do perfil profissional do egresso comprometido com a cidadania crítica, participação social, priorizando o ensino fundamentado em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos.

» **Quanto ao conhecimento da comunidade acadêmica dos projetos de Extensão.**

Foi realizada entrevista com os segmentos da IES, a saber: 55 discentes, 11 docentes, 14 técnico-administrativos, 3 coordenadoras e 5 pessoas da comunidade externa.

Dos 55 acadêmicos entrevistados, 87,27% sabem que a FABEL desenvolve projetos de Extensão, dos quais 85,42% conhecem o projeto Ilha do Cumbú, 6,25% conhecem o projeto Cartilha Constitucional e 18,75% conhecem o projeto Núcleo de Práticas Jurídicas Móvel. Apesar do conhecimento que os acadêmicos têm dos projetos de Extensão da FABEL, 14,58% não sabem dizer o nome desses projetos. Do total de entrevistados, apenas 32,73% participam dos projetos enquanto que 45,45% não participam e 21,82% não responderam a esse item da questão.

Dos 14 técnico-administrativos entrevistados todos têm o conhecimento de que a FABEL desenvolve projeto de Extensão, sendo que 64,29% não participam e somente 21,43% participam das suas atividades. De todos os entrevistados, 21,43% não responderam a esse item do questionário. Dentre os projetos por eles conhecidos verificou-se 57,14% conhecem o projeto da Ilha do Cumbú, 42,86% conhecem o projeto Cartilha Constitucional, 42,86% o projeto NPJ Móvel, 28,57% conhecem o projeto Ler é Saber e 42,86% conhecem o projeto Áudio-biblioteca.

Dos 11 docentes, 90,91% diz ter conhecimento de algum Projeto de Extensão da IES, onde 40% deste mencionou o Proj. Cartilha Constitucional, 30% o NPJ e 20% o Proj. da Ilha do Cumbú. Outros projetos não foram citados.

Todas as coordenadoras conhecem os projetos de extensão.

Toda a comunidade externa afirma conhecer os projetos de extensão da IES.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: ENSINO

CRITÉRIOS	INDICADORES	STANDERES	FONTES
1.Políticas de Ensino institucionais para graduação	Práticas de Ensino consolidadas e Institucionalizadas.	As práticas de .ensino estão de acordo com os documentos institucionais	PDI, PPI, Docentes e discentes
2.Articulação entre PPI e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC)	A existência de articulação entre PDI e PPI	Praticas de ensino consolidadas e articuladas com os documentos oficiais	PPI, PPC, Docentes e discentes

» Projeto Pedagógico Institucional: Ensino

Para análise do critério 1 - Políticas de Ensino institucionais para a graduação, tomamos como base as política estabelecidas nos documentos PDI e PPI (ver dimensão 1,p.)

A instituição possui políticas de ensino bem definidas e institucionalizadas para a graduação no que tange a todos os aspectos: Currículo, metodologias, avaliação, ensino, pesquisa e extensão, estando em consonância com os propósitos estabelecidos nos projetos PDI e PPI. Estas são consolidadas por práticas diárias que envolvem docentes, discentes, coordenadores e demais segmentos da comunidade acadêmica. Os dados citados no critério 2 evidenciam claramente a efetivação dessas políticas.

Em respeito ao critério 2, avaliando Articulação com o PPI e PPC nas políticas de ensino da IES, vejamos o que estabelece o PPI e os PPCs:

O PPI da FABEL estabelece como política de ensino:

- (...) A compreensão de que esta se insere em um contexto multifacetado, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais."
- "Contribuir para o desenvolvimento pleno do aluno, seu preparo para a cidadania e sua formação profissional"
- "Formar profissionais criativos, críticos, reflexivos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Adota como referencial pedagógico "A educação para toda a vida", Estabelecida pela UNESCO: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver junto e aprender a ser.
- Integração ensino-pesquisa e extensão
- Desenvolvimento Curricular contextualizado

Segundo o PPC:

"A sociedade atual exige um profissional de nível superior que tenha uma formação mais coerente com a complexidade do mundo globalizado, consciente de seus direitos e deveres, capaz de atuar como elemento de transformação da sociedade."

"A interdisciplinaridade, enquanto fundamento metodológico, impõe-se como referência para o Projeto Pedagógico dos cursos (Administração, Direito e Turismo), como exigência para um novo olhar na organização curricular".

"A teoria e a prática devem ser consideradas o núcleo integrador da formação inicial, uma vez que devem ser trabalhadas de forma a constituírem unidade indissociável."

"Para aferição de notas, pode o professor submeter o aluno as mais diversas e continuadas formas de avaliação tais como:

provas escritas, projetos, relatórios, seminários, painéis, pesquisas(...)"

Considerando as diretrizes norteadoras contidas nos documentos PDI e PPC é observável a articulação nas políticas de ensino, e a existência de práticas institucionalizadas que podem ser constatadas nos depoimentos dos segmentos: discentes e docentes.

No quesito currículo, Os docentes afirmam em 100% que o conteúdo programático de suas disciplinas contribui consideravelmente para o alcance do perfil profissional desenhado pela instituição; dentre os meios aos quais recorrem para este fim, destacam as aulas contextualizadas e a associação teoria e prática. 72% asseguram que há coerência entre as diretrizes curriculares estabelecidas no PPI e PPC; 100% dos docentes afirmam associar teoria e prática em suas aulas. Dentre as metodologias aplicadas para esse fim, destacam: debates, aula expositiva e dialogada, dramatização, estudo de textos, discussões de fatos do cotidiano, pesquisas, trabalhos práticos e filmes. Outro ponto enfatizado pelos docentes refere-se ao ensino numa perspectiva interdisciplinar, abrangendo 82% destes. Para tanto, realizam planejamento e ações em conjunto com outros docentes.

Os discentes por sua vez, afirmam em 72,72% que os conteúdos dos seus cursos atendem suas expectativas, e que os docentes associam teoria e prática nas aulas. 70,90% dos acadêmicos afirmam que os docentes fazem constantemente contextualizações dos conteúdos com experiências reais, fatos do cotidiano.

No que diz respeito à avaliação, 100% dos docentes afirmam a existência de critérios de avaliação da aprendizagem institucionalizado, 54,54% dizem ter participado da elaboração destes critérios; 45,45% concordam com estes, 36,36% discordam, e gostariam que fossem mais flexíveis.

Em relação aos discentes 89,09% afirmam conhecer os critérios avaliativos da IES e 74,54% concordam e consideram a avaliação de boa qualidade.

O quadro acima demonstra a consonância entre os propósitos estabelecidos no PPI e PPC, bem como evidenciam práticas bem consolidadas, e de conhecimento da comunidade acadêmica.

Potencialidades:

A existência de práticas consolidadas coerentes com os documentos oficiais

A valorização da participação docente na construção dos critérios avaliativos;

O conhecimento e a aprovação dos critérios avaliativos pelos acadêmicos;

Fragilidades

Desaprovação dos critérios de avaliação por parte de alguns docentes;

A rotatividade docente dificulta a integração das políticas e práticas de ensino;

Ausência de momentos para discutir com os professores sobre as políticas de ensino e a realidade da prática docente.

Sugestões:

Diante do exposto, faz-se necessário, que as coordenações dos cursos organizem encontros para discussão dos critérios de avaliação com os docentes, a fim de buscarem adequações aos critérios de avaliação da aprendizagem, considerando as dificuldades no processo, as necessidades dos discentes e a missão da instituição.

Conceito: EXCELENTE

6.3. DIMENSÃO 03: A RESPONSABILIDADE SOCIAL

CRITÉRIOS	INDICADORES	ESTANDERES	FONTES
Nas políticas institucionais	Existência de projetos de responsabilidade social	Ações de responsabilidade social institucionalizadas coerentes com a missão estabelecidas nos documentos oficiais	Coordenadores; docentes; discentes; técnico-administrativos; comunidade externa; PPI; PDI; Projetos e relatórios.
Nas atividades de Extensão	Existência de atividades de Extensão sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade.	Atividades de extensão institucionalizadas, coerentes com os documentos oficiais.	Coordenadores; docentes; discentes; técnico-administrativos; comunidade externa; PDI; PPI; Projetos e relatórios.
Relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho.	Existência de ações da IES em parceria com setores público e privado nos diversos campos: social, cultural, educacional, por meio de convênios e cooperação visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social.	Quando todas as relações com o setor público e privado são coerentes com os documentos oficiais. Há práticas institucionalizadas e consolidadas.	PDI; Relatórios de atividades da IES; Diretoria de ensino.

6.3.1. ANÁLISE DOS DADOS NA DIMENSÃO 03:

O PDI

Segundo o PPI, "o tema responsabilidade social estará presente nas atividades de ensino e pesquisa da Faculdade de Belém, por vários mecanismos" [p.20]. Um deles seria realização de seminários e encontros que priorize os cursos de capacitação para docentes e discentes. No que diz respeito a inter-relação da IES com a comunidade tem-se como responsabilidade: atuar em escolas e entidades carentes para ministrar cursos sem qualquer remuneração financeira.

Atendendo os dispositivos acima, a FABEL desenvolve projetos de responsabilidade social, associados ao ensino, pesquisa e extensão, buscando estabelecer um caráter multidimensional ao conhecimento, ao tempo que também contribui para o desenvolvimento social, à medida que interage com a sociedade, investiga seus problemas e cria estratégias de intervenção sobre ela. Dentre os projetos por ela desenvolvidos estão:

» Projeto Cartilha Constitucional:

Este projeto parte do princípio que o estudo da Constituição Federal é essencial para o exercício pleno da cidadania, uma das finalidades da educação, à medida que possibilitará a democratização dos conhecimentos científicos e outros do cotidiano; a interpretação de situações em que todo e qualquer cidadão igualmente tenha condições de fazer valer seus direitos tendo competência de erigi-los; a articulação de ações de desenvolvimento intelectual-reflexivo com vista ao desenvolvimento e sustentabilidade política, social, econômica, ambiental e cultural; Considerando imprescindível sua inclusão na matriz curricular do Ensino Fundamental e médio da Educação Básica.

Para tanto, a IES se propôs a contribuir para a efetivação desse processo organizando ações que se deram em duas fases. No primeiro momento realizou-se a capacitação dos docentes das escolas as quais seria implantado (Inês Maroja e Comandante Klautau), sendo esta ação realizada por docentes e acadêmicos da FABEL em um período de nove sábados seguidos com a carga horária de quatro horas em cada encontro. As temáticas dessa capacitação se debruçaram para a finalidade de articular ações de desenvolvimento intelectual-reflexivo com vista ao desenvolvimento da cidadania e da democratização do ensino.

O segundo momento foi voltado para a confecção do material didático pedagógico (Cartilha Constitucional, revistinhas 1 e 2 e o manual do professor), as oficinas semanais foram coordenadas por uma pedagoga e acadêmicos do curso de Direito. Os acadêmicos participantes do projeto receberam certificados e complementação em seu histórico escolar.

» **NPJ - Núcleo de Prática Jurídica:**

Inaugurado em 08/03/2007 no intuito de aliar o estudo do Direito à prática profissional desde o início do curso, oferecendo aos acadêmicos a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico ministrado em sala de aula a prática profissional assistida, beneficiando não somente a comunidade acadêmica a medida que possibilita uma experiência enriquecedora para a futura vida profissional, como também a sociedade oportunizando um acesso facilitado, gratuito e especializado aos serviços jurídicos.

Há de se destacar alguns diferenciais do NPJ - FABEL, como, por exemplo, o **NPJ Móvel**, que um sábado por mês, em datas pré-estabelecidas e agendadas, com a devida comunicação às associações de bairro, centros comunitários, e outros, dirige-se às praças em regiões carentes de Belém para prestar atendimento

jurídico as populações que lá se encontram. O NPJ-FABEL é o único no país que possui uma unidade volante com estrutura necessária para atender a população carente. Outra característica singular do núcleo, é o atendimento jurídico em horários que vão até as 21:00 h, permitindo àqueles que não podem abandonar seus postos de serviço procurar atendimento jurídico sem comprometer seu horário de trabalho.

Desde sua inauguração o NPJ já atendeu um total de 59 processos (sendo 31 ajuizado, 21 a ajuizar e 7 conciliados)

Atendeu em cinco praças da capital paraense, a saber: Praça Waldemar Henrique, Praça Dalcídio Jurandir, Praça Amazonas, Praça Índio do Brasil e Praça Jaú.

» Projeto de Capacitação do Servidor Público Municipal, Estadual e Federal:

Projeto de Capacitação do Servidor Público Municipal, Estadual e Federal, idealizado e desenvolvido pela FABEL através da graduação em nível superior, atendendo ao que dispõe o art. 205 da Constituição Federal, tem por objetivo primordial, elevar os padrões da administração pública através do desenvolvimento intelectual dos servidores públicos, trazendo uma nova concepção e sensibilização desses profissionais no papel de agentes sociais e seu comprometimento com a mudança e a transformação da qualidade de gestão do bem coletivo e da prestação dos serviços a coletividade. O Projeto, com base no que dispõe a Lei de Diretrizes da Educação Nacional - Lei 9.394/96- possibilita que os servidores públicos (Municipais, Estaduais e Federais) ingressem no nível de graduação superior através de um processo seletivo simplificado, obtendo valores da mensalidade diferenciados e adequados com os proventos remuneratórios recebidos pela estimativa média da categoria. Os cursos ofertados

no Projeto são de Bacharelado em Administração ou Bacharelado em Turismo, devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

Projeto "Ler é Saber":

É uma ação interventiva da FABEL no desenvolvimento das habilidades cognitivas e lingüísticas de seus acadêmicos. A FABEL reconhece os aspectos deficitários do processo seriado, (desde o Ensino Fundamental), no que diz respeito a incentivo à prática de leitura. Entende-se leitura, não somente o processo limitado de alfabetização ou a decodificação mecânica de representações gráficas em que o indivíduo lê para "provar" que sabe ler, mas essencialmente um meio pelo qual o leitor, operando mentalmente, pode produzir sentidos e, conseqüentemente, construir categorias de compreensão da realidade vivida a partir das informações dadas pelo livro lido.

A relação entre leitor e texto que se quer alcançar no projeto é aquela que entende a prática da leitura como atitude produtiva: o leitor não só apreende o conteúdo lido, mas também o compreende, e ao compreendê-lo, aplica imediatamente à sua história de vida, construindo assim um novo conteúdo.

Projeto Ilha do Cumbú

O projeto surgiu no ano de 2005 a partir de uma pesquisa realizada na Ilha do Cumbú, por acadêmicos do curso de Administração, que a partir das visitas redigiram relatórios socioeconômicos e diagnósticos da ilha, propondo a realização de um projeto no intuito de melhorar a qualidade de vida daquela comunidade, definindo-se como prioridades da localidade: água potável, agricultura, artesanato, eco-turismo, segurança, saúde e educação.

O projeto desenvolveu várias ações, dentre elas:

1ª Ação: "Desenvolvimento para todos"

Ocasião em que foram entregues duas furadeiras profissionais de sementes para perfuração e melhor acabamento de colares e pulseiras.

2ª Ação: Um curso de associativismo e cooperativismo

Curso com carga Horária de 40 horas, resultante da Parceria da FABEL com o Instituto Zita Cunha e a Escola de trabalho e produção do Pará - ETPP

3ª Ação "Água limpa para todos" - Etapa do projeto de pesquisa desenvolvido pelo aluno Guilherme DE LA Rocque

Consistiu em ofertar água potável para os moradores da ilha do Cumbú, no intuito de reduzir o quadro de doenças que acometia crianças e adultos em virtude do consumo da água contaminada do rio. Ação previa a realização de palestras de sensibilização como: " A importância da preservação dos rios" e "Água e qualidade de vida"; o cadastro das famílias e a entrega das primeiras máquinas de purificação de água.

O projeto Ilha do Cumbú não se configurou como apenas um projeto de responsabilidade social, sua realização instigou a realização de atividades de pesquisa e extensão, sendo a Ilha do Cumbú objeto de estudos dos cursos de Direito, Turismo e Administração. Dentre as atividades desenvolvidas estão:

Curso de Direito: Assessoria Jurídica para regularização da associação de moradores da ilha.

Curso de Turismo: Idealização do projeto "Desenvolvimento turístico da Ilha do Cumbú" em parceria com empresários locais, visando o desenvolvimento da ilha e a geração de renda alternativa para os moradores.

Curso de Administração: Juntamente com o curso de turismo e Direito, presta assessoria a associação de moradores e a educação ambiental, bem como realiza estudos sobre as potencialidades econômicas da região.

Um fato interessante dos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela FABEL, é que além de estarem voltados para atender as necessidades das comunidades buscando oferecer melhor qualidade de vida associada ao desenvolvimento cultural e econômico da região aos quais se destinam, não se caracterizam como ações isoladas, mas integradas ao ensino, pesquisa e extensão, estando em consonância com os propósitos de sua missão.

A FABEL além dos projetos supracitados mantém ainda parcerias com Instituições públicas e privadas dos diversos setores: social, cultural, educacional, por meio de convênios e cooperação visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Belém e região. Dentre essas parcerias e os eventos realizados merecem destaque:

- A Empresa PARATUR e o Conselho de Administração, com os quais a FABEL estabelece convênios para estágio, a sessão de palestrantes para realização de discussões sobre temáticas relacionadas aos cursos por ela oferecidos, bem como a socialização de eventos;
- Dia Nacional da Livre Iniciativa
Realizado na Praça Batista Campos em 29/10/2005 pelos os cursos de Direito, Turismo e Administração da FABEL em parceria com a FAP, FAP, ESMA, ESAMAZ, UNAMA E FIBRA. O evento foi uma iniciativa da Associação Brasileira das mantenedoras de Ensino Superior Particular (ABMES), com a finalidade de divulgar para a sociedade, os projetos de responsabilidade social de livre iniciativa das IES;
- Divulgação e participação de eventos realizados nas IES particulares;
- Eventos internos;

- "A Matinta Perera vai fumar você" - Evento cultural do curso de Turismo

O evento teve por objetivo suscitar uma discussão em torno da valorização dos costumes, crenças, mitos e tradições da cultura paraense, enfatizando a Matinta Perera. Na ocasião foi proferida a palestra "*Visagens e Assombrações de Belém: uma perspectiva para o Turismo Sustentável*", pelo Sociólogo e Economista Walcyr Monteiro. Contou com a participação do grupo de teatro da UFPA e do Grupo Parafolclórico "Asa Branca" de Icoaraci. O evento promoveu ainda uma ação de responsabilidade social, onde o ingresso foi 1 kg de alimento não perecível para ser distribuído entre algumas entidades filantrópicas de Belém.

- Festival da tapioca - Evento do curso de Turismo

O evento visou divulgar a cultura gastronômica Paraense a partir do aproveitamento da mandioca. Envolveu a comunidade interna e externa. Contou com a parceria do CESEP, que cedeu o espaço para a realização do evento.

- 1º Protocolo SEDUC - IES

O evento foi organizado pela Secretaria Estadual de Educação - SEDUC em parceria com as instituições de Ensino Superior, públicas e particulares. Teve como fim, apresentar as propostas educacionais implantadas pelo governo atual, bem como discutir os rumos da educação do Pará e o estabelecimento de parcerias para a melhoria da qualidade da educação de Belém e região.

Diante do exposto, é possível perceber o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável de Belém e região, os projetos de responsabilidade sociais e as parcerias com instituições estão em consonância com os propósitos do PDI e

PPI, e alicerçam o cumprimento de sua função social, uma vez que não se configuram como ações isoladas, mas como atividades integradas ao ensino, a pesquisa e a extensão que visam contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

A comunidade acadêmica avaliando o cumprimento da responsabilidade da IES.

Discentes: 74,55% afirmam que a FABEL desenvolve projetos de responsabilidade social e 25,45% dizem que não. Dentre os projetos citados por eles estão: NPJ 43,91%, Água limpa para todos 7,32%, Cumbú 34,15%, Servidores públicos 12,20% e Cartilha Constitucional 4,88%. Quanto à participação nesses projetos dos que são conhecedores dos projetos, apenas 7,32% participam deles, seja como beneficiários ou como atuantes no projeto.

Docentes: 100% afirmam a existência de projetos de responsabilidade social na IES. Dentre os projetos mais citados estão: Cartilha Constitucional 63,64%, Ilha do Cumbú 54,55%, NPJ Móvel 54,55%.

Coordenadores: Afirmam em 100% que a IES desenvolve projetos de responsabilidade social. Todos os consultados são conhecedores dos projetos desenvolvidos pela instituição, quanto a participação neles, afirmam que participam de todos alguns diretamente outros indiretamente.

Técnico-administrativo: 92,86% afirmam que a FABEL desenvolve projetos de responsabilidade social, 7,14% não sabem dizer. Dentre os projetos citados por eles estão: NPJ Móvel 71,43%, Água Limpa para Todos 7,14%, Cumbú 35,71%, Servidores públicos 21,43% e Cartilha Constitucional 21,43%. Quanto à participação nesses projetos dos que são conhecedores dos projetos, apenas 14,29% já participaram deles, como beneficiários ou como atuantes no projeto.

Comunidade externa: 85% afirmam que são realizados projetos de responsabilidade pela IES, 15% afirmam não terem

conhecimento. O projeto mais citado foi o NPJ por 75% dos entrevistados, 25% não respondeu a questão. Dos que tem conhecimento dos projetos, 66,66% afirmam participar deles como usuários e 33,33 como estagiários.

A avaliação da comunidade acadêmica permite perceber que as políticas de responsabilidade social, constantes nos documentos oficiais são consolidadas por meio de práticas institucionalizadas e divulgadas a comunidade acadêmica.

Potencialidades:

1. Existência de projetos de responsabilidade social consolidados;
2. Parcerias com Instituições Públicas e particulares;
3. Ações de responsabilidade social integradas ao ensino, pesquisa e extensão.

Fragilidades:

Não foram percebidas.

Sugestões:

Registro, acompanhamento regular e divulgação das ações de responsabilidade social, bem como das parcerias estabelecidas pela IES.

A IES deve continuar implementando ações, bem como reforçando as já existentes a fim de fortalecer suas potencialidades.

O padrão de qualidade estabelecido para esta dimensão pressupõe a existência de Ações de responsabilidade social associadas a projetos de extensão consolidados e coerentes com os documentos oficiais, o que foi demonstrado pela exposição supracitada das atividades desenvolvidas pela IES, bem como pela avaliação da comunidade acadêmica alcançando:

Conceito: EXCELENTE

6.4. DIMENSÃO 04: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE:

CRITÉRIOS	INDICADORES	PADRÃO	FONTES
Comunicação Interna	Existência de mecanismos bem definidos de comunicação, que permitam a divulgação sistemática de informações a comunidade interna da IES	Comunicação efetiva entre os diversos segmentos da IES, de acordo com as necessidades destes	Docentes; discentes; coordenadores; técnico administrativo ;
Comunicação Externa	Existência de mecanismos de comunicação entre a IES e a comunidade externa.	Canais de comunicação entre a IES e a comunidade externa consolidados e em consonância com o PDI.	PDI; Site; Folders; comunidade externa.

5.4.1. Análise dos dados na dimensão 04:

A comunicação com a sociedade segundo o PDI: "A promoção da comunicação permanente da faculdade com a sociedade deve ser canal de mão dupla, democraticamente estabelecido, fundamentado na preocupação de adicionar novos atores na discussão dos temas da FABEL, significando uma constante abertura democrática para a integração interinstitucional, governamental e não governamental, posto que os conhecimentos construídos sobre a região devem ser compartilhados nacional e internacionalmente. A informação significativa é a base para a comunicação efetiva".

A IES dispõe de canais de comunicação interna como: central telefônica (permite a comunicação entre os setores), walk-talk, intranet, fax, Orkut e quadro de avisos. Dentre os canais da comunicação externa destaca-se: O site, Propaganda impressa (folders, panfletos), propaganda televisiva.

A eficácia desses canais de comunicação segundo os segmentos da IES.

Docentes:

A comunicação entre docentes e coordenação se dá em 63,64% através de e-mail, em 63,64% através da comunicação oral, em 45,45% através de telefone, em 27,27% através de reuniões e 18,18% através de avisos afixados nos quadros de avisos. A maioria desses docentes considera que a comunicação entre os membros da IES é adequada, alcançando um percentual de 81,82% que define a comunicação interna da IES como muito boa defendendo que as informações contidas no site da FABEL são suficientes para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Discentes:

Dentre os instrumentos de comunicação interna da IES citados pelos acadêmicos estão: internet em 58,18%, agendamento em 35,29%, comunicação oral em 15,69%, telefone em 11,76%, coordenação em 15,88%, protocolo de atendimento em 1,96% e mural em 1,96%. Um percentual de 63,64% dos acadêmicos considera esses instrumentos de comunicação bons, porém não atendem com excelência as suas necessidades.

Com relação ao acesso do site da FABEL a tabulação dos dados verificou que 98,18% dos acadêmicos já o acessou, dividindo suas opiniões no que diz respeito às informações nele contidas: 50% consideram que as informações são claras e suficientes para suprir suas necessidades acadêmicas, 51,85% afirmam que as informações são até claras, mas não são atualizadas constantemente, já 46,30% dizem que essas informações não são completas. Apesar desse resultado oscilante, 92,73% dos acadêmicos consideram o site da IES muito bem organizado e de fácil acesso.

Coordenadores:

Os coordenadores dos cursos afirmam em 100% que a IES dispõe de todos os recursos necessários à comunicação com os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Dentre os mais utilizados por elas estão o e-mail, o telefone, reuniões, quadro de avisos e o site. 100% dos coordenadores consideram os canais de comunicação adequados às necessidades da IES.

Técnico-administrativo:

Os instrumentos de comunicação interna citados pelo corpo técnico-administrativo foram: telefone em 92,86%, e-mail em 42,86%, fax em 14,29%, conversa virtual em 14,29%, MSN em 7,14%, conversa verbal em 7,14%, walk-talk em 7,14%. 100% afirmam que a comunicação da IES é adequada.

Pela tabulação dos dados verificou-se que esse setor tem o conhecimento dos eventos e atividades da IES através de: avisos nos corredores em 81,82%, e-mail em 54,55%, comunicação oral em 45,45%, e pelo site da IES em 27,27%. No item do formulário que perguntava sobre a adequação da comunicação interna da IES atingiu-se um percentual de 72,73% dos entrevistados que considera a comunicação interna inadequada.

Comunidade externa:

Esse segmento não se manifestou a respeito desse item.

O canal de comunicação mais utilizado pela comunidade acadêmica é o site. Sua organização garante a socialização das informações sobre as atividades realizadas na IES, favorece o acesso pela comunidade e ainda oferece serviços que facilitam encaminhamentos importantes como: lançamento de notas, calendário acadêmico, comunicação restrita e segura por setor, etc. Os documentos oficiais da IES tais como PDI, PPI, PPC estão todos disponíveis no site para toda a comunidade assim como o relatório parcial de auto-avaliação.

Há uma boa divulgação dos projetos e das suas ações em um link reservado para as atividades de responsabilidade social.

Os outros canais de comunicação da IES estão em pleno funcionamento.

A IES não dispõe de um serviço de ouvidoria institucionalizado, todavia favorece o acesso as coordenações dos cursos, bem como a diretoria por meio do site no link "Fale com o diretor".

Os dados acima resultantes da avaliação dos segmentos com relação à comunicação da IES com a sociedade permitem considerar que esta tem buscado estreitar suas relações com a sociedade à medida que dispõe de mecanismos de comunicação diversos, acessíveis a todos os setores sociais, bem como a comunidade interna, atendendo o propósito estabelecido em seu PDI, oferecendo informações claras e significativas em seu site, divulgando o conhecimento científico por meio de pesquisas realizadas (inclusive na região), divulgação de projetos de desenvolvimento social, possibilitando um espaço democrático de participação dos diversos atores nas discussões de temas da FABEL.

Potencialidades:

1. A existência de diversos canais de comunicação internas e externas.
2. Organização do site atrativa e facilitadora.

Fragilidades:

1. A falta de atualização constante do site.

Sugestões:

Deve haver participação mais efetiva dos docentes nas publicações eletrônicas.

O site deve ser alimentado constantemente.

Inclusão de todos os projetos da FABEL na página inicial.

Instituir o serviço de ouvidoria na IES.

O padrão de qualidade estabelecido para esta dimensão pressupõe a existência de canais de comunicação institucionalizados e consolidados que permitam a socialização das informações para a comunidade acadêmica e a sociedade, o que foi demonstrado pela exposição supracitada foi que a IES dispõe de diversos canais de comunicação, que a maioria dos segmentos está satisfeito com estes, apesar disso uma parcela dos acadêmicos ainda estão insatisfeitos, o que nos leva a concluir que algumas adaptações precisam ser feitas para o alcance da excelência na comunicação da IES, alcançando:

Conceito: **MUITO BOM**

6.5. DIMENSÃO 05: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Quadro indicador de qualidade

Critérios	Indicadores	PADRÃO	Fontes
1.Plano de carreira docente e de pessoal técnico-administrativo	Existência de um plano de carreira com excelente implementação; práticas consolidadas e institucionalizadas.	Plano de carreira institucionalizado e consolidado.	PDI; Plano de carreira docente; coordenadores, docentes.
2.políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	Quando existem políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente em excelente funcionamento; práticas consolidadas e assumidas pelos atores internos.	Existência de políticas institucionalizadas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente em consonância com o PDI e Plano de Carreira	PDI, Plano de Carreira do técnico e técnico-administrativo .

A FABEL estabelece no PDI políticas de recursos humanos, dentre as quais envolvem os docentes e técnicos administrativos estabelecendo:

“A política institucional para o corpo docente inclui os planos de carreira e de capacitação, ambos indispensáveis à busca da qualidade dos serviços educacionais da FABEL” (PDI, P.19)

A FABEL "zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados".

Atendendo a essa determinação a IES construiu um plano de carreira docente e técnico-administrativo, no intuito de prescrever regulamentações dos procedimentos operacionais e disciplinares, orientar o ingresso, a promoção, o regime de trabalho, a capacitação e principalmente possibilitar o crescimento funcional e a qualidade de vida dos dessas duas categorias, assim como a qualidade da educação oferecida pela IES.

Plano de carreira docente FABEL e suas principais prescrições:

Categorias e ingresso:

- Quadro docente hierarquizado em três categorias: I- Professor titular (portador de título de doutor), II- Professor adjunto (portador de título de mestre) e III- Professor assistente (portador de título de especialista);

Regime de trabalho

- O regime de trabalho docente será organizado: Regime de tempo integral, parcial, Especial;

Dos valores e vantagens:

- Os professores integrantes do quadro de carreira docente são remunerados segundo a categoria funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos na tabela salarial.
- O professor receberá gratificação adicional sobre valores das horas-aula ministradas, mediante ascensão em um sistema de níveis de referência estabelecido pela IES, a

partir do requerimento da vantagem e sua efetiva comprovação.

Da capacitação docente

- A Faculdade de Belém viabiliza a capacitação de docentes integrantes de seu quadro funcional, prevendo as seguintes modalidades de aperfeiçoamento: curso de aperfeiçoamento e especialização; Cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado); Programas de pós-doutorado; e outras formas de qualificação.

No que tange as políticas de pessoal docente supracitadas, é possível identificar no funcionamento da IES, práticas organizadas de ingresso e categorias docente, regime de trabalho se dá de maneira parcial e integral, em virtude de não haverem turmas suficientes para o alcance de tempo integral. Quanto aos valores e vantagens, é estabelecido um quadro salarial de acordo com as categorias citadas no plano de carreira, havendo a progressão obedecendo o sistema de referência definido pela IES. Qualquer docente pode solicitar o benefício, desde que devidamente comprovado. Essa progressão ainda é muito tímida, em virtude de poucos docentes terem adquirido títulos que os possibilitem ingressar em outra categoria.

Em relação às políticas da capacitação docente, conforme citado acima nas principais prescrições do Plano de Carreira Docente e o PDI, a FABEL deverá no ano de 2007, financiar com recursos orçamentários, alocados pela mantenedora, 01 curso de Doutorado, 01 Mestrado, 02 Especializações, 08 Aperfeiçoamentos, 30 atualizações didático-pedagógicas, 10 Eventos culturais e científicos (PDI, p.31).

A análise de relatórios, cronogramas de atividades e outros da IES, permitiu verificar as seguintes ações no sentido de capacitar docentes: Realização do 1º e do 2º Encontro de

atualização docente nos anos de 2006 e 2007, respectivamente, em que foram proferidas as palestras: " O docente da FABEL e o nosso diferencial na educação", " reflexões sobre a realidade sócio-educacional", "fundamentos da relação professor e aluno", "Metodologia da pesquisa em educação", oficina", "didática do Ensino Superior", "Docente no processo ensino-aprendizagem", bem como trouxe reflexões sobre temas importantes à prática docente, como: Planejamento, recursos pedagógicos, e Gestão da qualidade docente. No que tange a qualificação de docentes que ocupam cargos de coordenação de curso, a FABEL possibilitou a participação de dois coordenadores ao Curso de Extensão Universitária "Legislação e Normas da Educação Superior para Gestores Acadêmicos" realizado pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional, com carga horária de oito horas. Com relação aos cursos de capacitação *latu* e *stricto sensu*, a FABEL tem buscado parcerias com entidades de Ensino Superior do Brasil e exterior a fim de viabilizar as capacitações para a previstas no PDI.

Dos docentes Consultados, 55,55% afirmam ter conhecimento do plano de carreira docente, 22,22% dizem que não conhecem e 33,33% não souberam informar, e nenhum soube informar sobre sua aplicação. 77,78% dos docentes afirmam ter participado de curso de capacitação na IES e 22,22% dizem que não participaram. Os coordenadores afirmam em 100% a existência de um plano de carreira docente implementado.

É possível perceber na opinião dos docentes que apesar da existência do Plano de carreira docente e sua implementação, este é pouco divulgado. Quanto a capacitação nota-se uma participação sólida dos docentes, uma vez que 77,78% participaram dos cursos ofertados pela IES.

A respeito da questão do acompanhamento do trabalho docente, 100% dos coordenadores afirmam que a IES possui práticas bem

consolidadas de monitoramento docente em todos os cursos, sendo planejadas previamente, e fazendo parte no calendário acadêmico e dos cronogramas semestrais. Estas se dão por meio de reuniões com docentes, tanto para orientá-los sobre os procedimentos adotados pela instituição na organização do ensino, como para avaliá-los com relação aos procedimentos avaliativos, o trabalho interdisciplinar e o cumprimento do PPC.

Esse acompanhamento tem por base o Plano de Curso de cada docente, que é repassado às coordenações no início de cada semestre contendo: Conteúdos, Objetivos, Estratégias de Ensino e Formas de avaliação. Outra maneira de avaliação e acompanhamento citado pelos coordenadores são as reuniões mensais realizadas nas salas com os alunos dos diversos cursos que também permitem verificar pontos fortes e fragilidades no processo ensino-aprendizagem, bem como sugestões dos discentes para a melhoria deste.

No que se refere aos servidores técnico-administrativos, o Plano de carreira estabelece:

- Ingresso por concurso de provas de títulos;
- Aprimoramento profissional permanente e contínuo;
- Condições adequadas de trabalho;
- Valorização baseada na habilitação e no título.

Dos dados coletados verifica-se: quanto ao conhecimento do Plano de Carreira, 42,86% dos servidores técnico-administrativos afirmam ter conhecimento de sua existência e 57,14% dizem que não conhecem.

Quanto ao ingresso na IES, 28,57% dos servidores técnico-administrativos dizem ter ingressado por meio de indicação e 71,43% através da análise de currículo. Com relação ao aprimoramento profissional 42,86% afirmam já terem participado de curso de capacitação e 57,14% dizem que não. A respeito das

condições de trabalho 21,43% consideram excelente, 42,86% bom e 35,71% regular. No que tange a valorização baseada no título 100% afirmam não ter conhecimento.

Nota-se na opinião dos entrevistados que apesar de possuir um Plano de Carreira para a categoria, o mesmo não está totalmente implementado e pouco divulgado. Verificam-se ações de capacitação de pessoal técnico-administrativo, o oferecimento de uma estrutura física adequada de trabalho com ambientes refrigerados, bem conservados, dispõe de equipamentos tecnológicos em quantidade razoável ao número de funcionários, assim como de canais de comunicação com os diversos setores. Isso pode ser confirmado pela opinião dos consultados à medida que não houve nenhum conceito insuficiente na avaliação desse item, somando um total de 64,24% entre os conceitos excelentes e bons. O ingresso à IES ainda não se dá por meio de concurso. Com relação ao plano de carreira do técnico administrativo, a IES desenvolveu um curso de capacitação. No que diz respeito à valorização baseada na habilitação e no título ainda não há uma ação efetivada.

Potencialidades:

1. Existência de um plano de carreira construído e implementado parcialmente para o docente;
2. Existência de um plano de carreira construído e parcialmente implementado para o técnico-administrativo;
3. A existência de políticas de acompanhamento docente.

Fragilidades:

1. Pouca divulgação dos Planos de carreira docente e do técnico-administrativo;
2. Inexistência de investimentos por parte da IES na capacitação docente em nível *latu e stricto sensu*;

3. A ausência da valorização por habilitação e título para o técnico administrativo;

4. A inexistência de concurso para técnico administrativo;

5. Insatisfação de uma parcela dos técnicos-administrativos com relação às condições de trabalho.

Recomendações:

A instituição deve buscar meios de possibilitar as capacitações previstas no PDI para o ano de 2007 à categoria docente;

Implementar o plano de carreira do técnico administrativo e do docente em sua totalidade;

Realizar periodicamente cursos de capacitação para técnico-administrativo;

Divulgar o plano de carreira docente e técnico administrativo para as categorias interessadas;

Verificar junto aos setores as necessidades de infraestrutura para melhorar as condições de trabalho

O padrão de qualidade estabelecido para esta dimensão pressupõe a existência de Plano de carreira para docente e técnico-administrativo com excelente implementação bem como existência de políticas institucionalizadas de capacitação dessas categorias e acompanhamento do trabalho docente em consonância com o PDI e Plano de Carreira. A análise dessa dimensão permitiu verificar a existência de políticas e ações para efetivação do plano de carreira e capacitação para técnico-administrativo e docente, além do acompanhamento para este. Apesar disso, ainda necessita implementar ações no sentido de divulgar o plano de carreira, promoção de capacitações constantes, melhorar as condições de trabalho a fim de satisfazer as necessidades desses dois segmentos da IES. Assim, essa dimensão alcança:

Conceito: **BOM**

6.6. DIMENSÃO 06: GESTÃO INSTITUCIONAL

CRITÉRIO	INDICADOR	PADRÃO	FONTES
Sistema e recurso de informação e comunicação de normas acadêmicas.	A existência de um sistema de comunicação e recuperação de normas acadêmicas em pleno funcionamento.	Regulamento interno institucionalizado disponível para a comunidade acadêmica	Regimento da IES, PDI, Site da FABEL e comunidade acadêmica.

Analisando documentos e o site da instituição é possível verificar a existência de um regimento interno, bem como sua disponibilização de forma sistematizada no site da IES. Além dessa forma de acesso às normas acadêmicas, há também o incentivo à leitura destas por parte das coordenações dos cursos, disponibilizando estas nos quadros de avisos das salas de aula, assim como enviando para o e-mail dos discentes.

Na página principal do site da IES há um link intitulado "guia do acadêmico" que disponibiliza todas as normas necessárias para o discente, tais como: direitos e deveres, processo de avaliação, matrícula, renovação de matrícula, revisão de notas e outros.

Assim como o guia do acadêmico há o "guia do docente" e o "Manual dos Coordenadores" que atende as informações necessárias para orientar tanto no regimento e regulamento da IES quanto nas funções que cada um deve exercer.

Para o setor técnico-administrativo não se verificou nenhum manual ou guia, mas há regimentos e regulamentos disponíveis nos setores como secretarias, coordenações e biblioteca. Além de reuniões realizadas com o pessoal desse setor para socialização das informações e atos normativos da IES.

Com relação à existência de um regimento que regulamenta o funcionamento da IES, 54,54% dos discentes afirmam conhecer as normas acadêmicas, porém não souberam explicitar de que forma são incluídos nestas. 45,46% do alunado desconhece o regimento da FABEL. Os docentes, por sua vez, 45,45% afirmam conhecerem as normas e 55,55% desconhecem. Quanto a forma como são incluídos, não se posicionaram. Os coordenadores afirmam em 100% terem conhecimento da às normas acadêmicas e afirmam que são incluídos nestas no Capítulo III, que trata do corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não-docentes e como docentes, no Capítulo I do regimento. Os técnico-administrativos afirmam em 100% conhecerem as normas acadêmicas.

Apesar dos esforços da instituição em divulgar suas normas internas, percebe-se que grande parte dos acadêmicos as desconhece.

A instituição dispõe dos órgãos colegiados CONSU e a CEPEX que compõem a sua estrutura acadêmico-administrativa, contribuindo para o estabelecimento de normas gerais para o funcionamento da IES. Sendo todas as suas ações e normativas divulgadas à comunidade acadêmica por meio de portarias.

A instituição dispõe dos órgãos colegiados CONSU e a CEPEX que compõem a sua estrutura acadêmico-administrativa, contribuindo para o estabelecimento de normas gerais para o funcionamento da IES. Sendo todas as suas ações e normativas divulgadas à comunidade acadêmica por meio de portarias.

Potencialidades:

1. Sistematização das normas acadêmicas.

Fragilidades:

1. Grande parte dos acadêmicos desconhece o regimento da FABEL

Sugestões: Escrever um manual do técnico-administrativo específico por setor

O padrão de qualidade estabelecido para esta dimensão pressupõe a existência de regulamento interno que oriente o funcionamento da IES institucionalizado por meio de práticas consolidadas disponíveis para a comunidade acadêmica, Na avaliação realizada percebeu-se a existência de um regimento da IES, divulgado por meio de diversas estratégias, porém uma parcela da comunidade acadêmica ainda desconhece essas normas, o que nos leva a concluir que algumas adaptações precisam ser feitas para o alcance da excelência nessa dimensão atingindo:

Conceito: **MUITO BOM**

**6.7. DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA:
BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

CRITÉRIOS	INDICADORES	PADRÃO	FONTES
Biblioteca - Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	-Existência de instalações para o acervo adequadas às necessidades dos acadêmicos e docentes. Espaços para estudo em grupo e individual, com boa iluminação, ventilação, condições de armazenamento e sistema de consulta informatizado.	Instalações adequadas às necessidades dos discentes e docentes, no que tange a iluminação, ventilação, limpeza, sistema de consulta e armazenamento.	PDI; PPI; Bibliotecária; Instalações físicas.
Laboratório - Instalações (Estrutura física e equipamentos)	Existência de instalações físicas adequadas às necessidades dos acadêmicos.	Instalações adequadas às necessidades dos discentes e docentes de acordo com as metas do PDI	PDI, docentes, discentes e instalações físicas.
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	Quando todas as instalações são adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais	Infra-estrutura da IES adequada às dos portadores de necessidades especiais como forma de inclusão em atendimento as metas do PDI.	PDI; Instalações físicas.
Equipamentos de apoio ao ensino	Existência de equipamentos de apoio ao ensino	Equipamentos de apoio ao ensino em quantidade	PDI; docentes e discentes.

	(recursos audiovisuais) em quantidade adequada e em plena utilização.	adequadas para o alcance das políticas estabelecidas no PDI.	
--	---	--	--

O PPI considera a pesquisa como elemento fundamental à qualidade do ensino, elencando princípios que irão nortear e regulamentar o seu alcance, dentre os quais se destaca:

“A manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como a biblioteca.”

É possível constatar nas instalações da biblioteca adequações na infra-estrutura voltadas para o melhor atendimento aos docentes e discentes, a qualidade dos serviços da IES e o alcance dos propósitos do PPI no que se refere ao incentivo a pesquisa e a qualidade do ensino, dentre as quais se destacam:

- A biblioteca dispõe de ambiente arejado, iluminado e em bom estado de conservação;
- Dispões de mobiliário adequado ao número de alunos por turno;
- Dispõe de espaços para estudo individual e em grupo;
- O armazenamento do acervo em prateleiras;
- Há sistema de consulta informatizada, permitindo o acesso por autor, obra e tema;
- Acesso a Internet;

Avaliando o a qualidade e quantidade de acervo da biblioteca, 72,73% dos discentes afirmam que a biblioteca está adequada em quantidade enquanto 27,27% negam essa adequação; 78,18% estão satisfeitos com a qualidade do acervo existente e 21,82% afirmam que não. Quanto a infra-estrutura física (mobiliário, iluminação, pintura, refrigeração) 76,76% afirmam estar adequada às suas necessidades e 23,64% afirmam que não.

Quanto aos docentes, 88,89% afirmam que a biblioteca possui infra-estrutura adequada e 11,11% afirmam que não. A biblioteca na opinião de discentes e docentes está adequada às necessidades da academia.

Com relação ao laboratório o PDI estabelece: "Em seu primeiro ano a FABEL utilizará apenas um laboratório de informática, para os demais anos implantará mais laboratórios de acordo com as necessidades do seu plano de expansão"

A FABEL possui dois laboratórios com equipamentos sendo um com 25 equipamentos, e outro com 50, com bancadas adequadas, ambiente refrigerado, iluminado e em bom estado de conservação.

Avaliando o laboratório 72,73% dos discentes afirmam que os equipamentos deste estão adequados em quantidade e 27,27% afirmam que não. 78,18% afirmam que há qualidade nos equipamentos e 21,82% afirmam que não. Os computadores segundo 83,64% dos alunos possuem softwares adequados e 16,36% afirmam que não.

No tocante aos docentes, 88,89% afirmam que o laboratório possui infra-estrutura adequada. Os dados supracitados evidenciam a satisfação dos discentes e docentes com as instalações do laboratório.

Com relação aos equipamentos de apoio ao ensino a IES dispõe de: 02 televisores, 01 videocassete, 03 retroprojetores, 04 projetores de multimídia, 01 filmadora, 04 DVDs, 02 máquinas fotográficas.

Avaliando os recursos pedagógicos, 72,73% dos docentes consideram adequados em quantidade e qualidade e 27,27% são contrários a essa afirmativa. É possível perceber a satisfação da maioria dos docentes com os recursos pedagógicos disponibilizados na IES.

No que tange as condições para acesso a portadores de necessidades especiais o PDI estabelece:

O PDI fixa metas para ampliação e adequação dos espaços físicos da IES, visando propiciar a infra-estrutura necessária para o alcance dos seus propósitos educacionais e sociais, bem como a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

"Todas as áreas disponibilizadas permitirão o acesso de portadores de deficiência locomotora"

"Para alunos com deficiência visual, caso seja necessário, haverá a instalação de sala com programa de acervo bibliográfico em Braille e fitas sonoras para uso didático"

Verifica-se que a IES atende as prescrições acima, disponibilizando acesso a portadores de necessidades especiais de como: elevador, entrada com rampas inclinadas, vagas especiais para estacionamento e acesso as salas.

Os discentes afirmam em 69,09% que há adequações para portadores de necessidades especiais na sua infra-estrutura da IES, 23,64% afirmam que não há e 7,27% não souberam responder. Os dados comprovam que há adequações na infra-estrutura da IES para a inclusão dos portadores de necessidades especiais.

A avaliação acima evidencia o compromisso da IES com as políticas constantes nos documentos oficiais, principalmente no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, a medida que busca estabelecer toda a infra-estrutura necessária para o alcance de sua missão.

Potencialidades:

1. Instalações da biblioteca e laboratório adequadas às necessidades da academia;
2. Existência de recursos de apoio ao ensino;
3. Existência de adaptações na estrutura física para portadores de necessidade especiais

Fragilidades: não foram identificadas

Recomendações:

A IES deve continuar implementando as políticas de infraestrutura estabelecidas no PDI para o ano de 2007 a fim de fortalecer seus pontos fortes.

Conceito: MUITO BOM

6.8. DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

CRITÉRIO	INDICADOR	PADRÃO	FONTES
Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados.	Divulgação dos resultados da auto-avaliação disponível à comunidade acadêmica	Uma comunidade acadêmica socializada com as ações da CPA.	Comunidade acadêmica e site FABEL

Para a IES a auto-avaliação é importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Assim, todas as ações da CPA foram socializadas com a comunidade acadêmica da IES para identificar os acertos institucionais e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências. Os resultados dos relatórios parcial e final estão disponíveis no site da FABEL. Houve visitas da CPA por setores da IES para fazer levantamentos de novos dados e para socializar as metodologias de análise dos dados e divulgar os resultados.

A CPA seguiu todo o cronograma das ações expressas no projeto de auto-avaliação que por sua vez seguem todas as etapas orientadas pelo SINAES para sua constituição.

Devido a conclusão do relatório parcial ter enfatizado a falta de compromisso da quase totalidade dos seguimentos envolvidos, a CPA decidiu divulgar os resultados desse relatório não somente no site, mas em sala de aula para os docentes, discente e técnico-administrativos. Essa socialização dos resultados foi acompanhada por uma ação de sensibilização sobre a importância da CPA no II Encontro Pedagógico FABEL\ 2007.

Dos dados tabulados houve o seguinte resultado por setor:

Discente: 63, 64% conhecem a CPA e o restante pretende conhecer.

Docentes: 88,89% conhecem a CPA, seus objetivos e ações.

Técnico-Administrativo: 72,73% afirmam conhecer a CPA o restante diz o contrário.

Coordenação: 100% conhecem a CPA e participam de seus objetivos e ações.

Comunidade Externa: 50% conhecem a CPA, enquanto que 25% dizem o contrário e os outros 25% afirmam não ter conhecimento de sua existência.

Se comparado ao relatório parcial, a IES atingiu um bom resultados com suas ações de sensibilização, todavia ainda há uma grande necessidade de sensibilizar a comunidade acadêmica para participar ativamente dos objetivos da Comissão Permanente de Avaliação.

Potencialidades:

1. Excelente divulgação da CPA

Fragilidades:

1. Maior envolvimento por parte dos discentes com o processo de auto-avaliação.

Sugestões:

Desenvolver estratégias de envolvimento para os discentes.

Conceito: MUITO BOM

6.9. DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES:

CRITÉRIO	INDICADOR	PADRÃO	FONTES
Programa de apoio ao discente	Programas de apoio aos discentes de acordo com as propostas do PDI.	Uma equipe especializada que contribua para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem geral do discente.	PDI, Docentes discentes e coordenadoras.

Segundo o PDI, a política de atendimento ao acadêmico funcionará juntamente ao Núcleo de Atendimento ao Acadêmico (NAE) que tem os seguintes objetivos:

- proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica;
- orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas;
- oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais, a IES desenvolve os seguintes programas de atendimento ao acadêmico:

O Serviço de Apoio Psicopedagógico:

Oferecido à Comunidade Acadêmica e visa proporcionar apoio e orientação psicopedagógica ou psicológica para a superação das dificuldades que interferem na vida dos estudantes, mas também dos outros membros da comunidade acadêmica - professores, coordenadores, equipe administrativa, direção e sociedade civil. psicopedagógico não somente aos seus acadêmicos mas a comunidade externa.

No curso de turismo se desenvolveu um projeto intitulado "Bate papo nos 30" que teve de manter uma linha direta de conversa com os acadêmicos oferecendo um diálogo aberto e flexível para

oportunizar a socialização de seus problemas e dilemas perante esse desafio de cursar uma graduação.

Oficina de leitura e Interpretação de Texto:

Desenvolvida para atender as demandas do discente da IES. Realizada de 26 de agosto a 23 de setembro de 2006 com uma carga horária de 04 horas por dia 03 dias por semana. Essa oficina teve uma divulgação bastante ampla no jornal Correio Acadêmico e no site da IES.

O resultado da oficina foi tão positivo que houve a necessidade de se elaborar um projeto direcionado para leitura e escrita. O projeto foi escrito em junho de 2007 intitulado de "Ler é saber" e suas primeiras ações realizar-se-ão a partir da segunda quinzena de setembro deste ano.

Sobre os dados tabulados:

Docentes: 54,54% conhecem programa de atendimento ao discente, destes 73,91% participam de algum deles.

Discentes: 65,45% garantem que a FABEL possui um bom espaço de atendimento o restante garante o contrário. O grau de satisfação dos acadêmicos com o atendimento à biblioteca e ao laboratório é dado de forma insuficiente para 6,90%, regular para 27,59%, bom para 55,17% e excelente para 10,34%. Quanto ao atendimento da secretaria é considerado rápido e eficiente por 65,52% dos acadêmicos consultados.

Coordenação: todas as coordenadoras conhecem os programas da IES de atendimento ao discente e participam de alguma maneira.

Potencialidades: atividades voltadas para a recuperação da motivação do acadêmico.

Fragilidades: Não foi percebido.

Sugestões: Reativar o projeto "Bate-papo nos 30"

Conceito: **MUITO BOM**

6.10. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CRITÉRIO	INDICADOR	PADRÃO	FONTES
Compatibilidade e entre o Ensino, pesquisa e extensão e as verbas e recursos disponíveis	Proposta orçamentária coerente com as políticas de Ensino, pesquisa e Extensão.	A utilização de recursos para a implementação das atividades de Ensino pesquisa e extensão.	Planilha de liberação de verbas para atividades de Ensino, pesquisa e extensão Setor financeiro da IES.

A dotação orçamentária dos recursos obedece à proporcionalidade direta das variáveis intervenientes curso\acadêmico\equipamento\suprimentos.

Os recursos orçamentários levam em consideração direta a relevância do projeto de pesquisa, seu dimensionamento e abrangência em As atividades de extensão recebem projeção de 0,5%, observando-se que este valor é projetado primariamente no orçamento.

A IES tem investido no Ensino e na Extensão de acordo com o previsto no PDI

Dados tabulados:

Discentes: dos discentes consultados apenas 68,37% percebem investimentos da FABEL no ensino, pesquisa e Extensão.

Docentes: 89,86% percebem investimento da FABEL no ensino, pesquisa e Extensão, citando projetos.

Coordenadores: 100% afirmam perceberem investimentos da IES em Pesquisa e extensão.

Técnico-administrativo: 75,75% percebem investimento em Extensão
Comunidade Externa: 50% percebem investimento em pesquisa e Extensão.

Potencialidades:

1. A IES desenvolve grande investimento financeiro em pesquisa-ensino-extensão.

Fragilidade:

1. Pouca divulgação dos investimentos financeiros.

Sugestão:

Socializar os investimentos financeiros da IES.

Conceito: MUITO BOM

7. A IES NO DECORRER DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A primeira etapa da Avaliação Institucional da IES foi de grande relevância para o seu crescimento, uma vez que permitiu identificar fragilidades no seu funcionamento, culminando na tomada de decisões para sanar necessidades detectadas, tendo em vista o fortalecimento da qualidade e a excelência na educação por ela oferecida. Dentre as ações desenvolvidas nessa perspectiva estão:

- 1- Socialização dos resultados da avaliação Institucional à comunidade acadêmica;
- 2- Estudos dos documentos oficiais envolvendo os segmentos da IES;
- 3- Aquisição de recursos áudios-visuais: 02 retroprojetores e 01 DVD.
- 4- Ampliação da biblioteca;

- 5- Aquisição de 340 exemplares de livros;
- 6- Adaptações na infra-estrutura para portadores de necessidades especiais: rampas, estacionamento, barras no banheiro;
- 7- Elaboração do projeto áudio-biblioteca;
- 8- Instalação de banheiros em todos os andares;
- 9- Aumento do estacionamento;
- 10- Instalação de um novo laboratório de informática;

7. CONCLUSÃO

A partir desse relatório foi possível detectar potencialidades, fragilidades e propor sugestões para a IES garantir um ensino superior de qualidade de acordo com sua missão expressa nos documentos oficiais.

Percebe-se que a maioria das dimensões avaliadas já está de acordo com os padrões de qualidades estipulados pela IES. Porém, a auto-avaliação objetiva de fato estabelecer mecanismos institucionalizados, participativo e permanente na finalidade de exercer a autoconsciência da comunidade acadêmica sobre as suas potencialidades e fragilidades.

As metas estabelecidas a partir dos relatórios institucionais serão socializadas à toda comunidade acadêmica e as implementações futuras serão de natureza administrativa, pedagógica e científica.

Entende-se que essa é uma atividade contínua, mas acredita-se que sem a participação efetiva de todos os segmentos da IES torna-se uma busca vã.